

Chico Xavier: uma alma feminina



“Estudos acadêmicos devem ser baseados em evidências e argumentos, e não fundamentados no que se gostaria de pensar.”

(Bart D. Ehrman, professor na Universidade da Carolina do Norte, EUA)

Bart D. Ehrman



Introdução

Chico Xavier: uma alma feminina



Paulo Neto

Certamente, poderão surgir os questionadores dizendo que na Doutrina Espírita não existe “alma feminina”. De fato, mas pedimo-lhes não tomarem a expressão ao pé da letra, porquanto, dentro do que que remos apresentar, ela tem o significado de “psiquismo feminino”.

Nesse ebook, juntamos num só documento tudo que, ao longo de nossas pesquisas, encontramos sobre o psiquismo de Chico Xavier (1910–2002).

No *Dicionário Houaiss*, entre os significados do verbete **Psiquismo**, temos: “PSIC. 3. conjunto das características psíquicas de um indivíduo; psique, psicologia”.

É importante deixarmos bem claro que ter o psiquismo não “sintonizado” com o corpo biológico não é demérito algum para ninguém. Isso é fácil de entender se tomarmos as explicações contidas na Codificação.

From: [Euripedes Kuhl](#)

Sent: Sunday, February 25, 2018 4:06 PM

To: [Paulo Neto](#)

Subject: Re: Fwd: ebook: Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina

Paulo, Paulo... grande amigo e excelente escritor/pesquisador!

Boa tarde e bom domingo.

Acabei de ler, só agora, seu novo livro, em e-book da nossa EVOC: "Chico Xavier: verdadeiramente uma alma feminina".

Penso que você não deixou qualquer dúvida, alternativa ou escape, oculto ou visível, para qualquer opinião divergente, ou dúvida, sobre a tese do seu livro, advogada por "n" citações e depoimentos de espíritas sérios – Chico: alma feminina, na existência última.

Sim, Chico Xavier era, na recém-existência terrena, Espírito evoluído, habitando corpo de homem, com invisíveis, mas comprovadas tendências de mulher.

E nisso Chico se mostrou exemplar, porque vitoriosamente conseguiu vencer as exigências da libido, sempre ditadora, só vencida com evolução espiritual de grande porte. Caso do Chico.

Enalteço, Paulo, sua incrível capacidade de reunir, englobar, emassar, embasar e dar acabamento a intensas pesquisas sobre o tema dos seus livros.

Bom para nós, seus leitores, que você seja espírita e navega em seus textos, quase sempre nas águas kardequianas (ou kardecianas).

Abração. Jesus permaneça com Sua luz focando seu Espírito e sua mente.
Euri

Resumo da Pesquisa

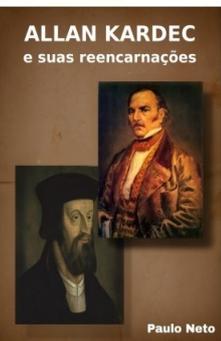
(174 páginas)



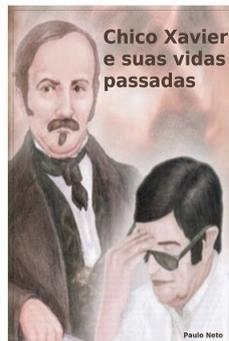
(66 páginas)



(99 páginas)



(99 páginas)



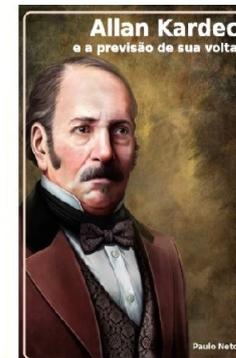
(68 páginas)



(58 páginas)



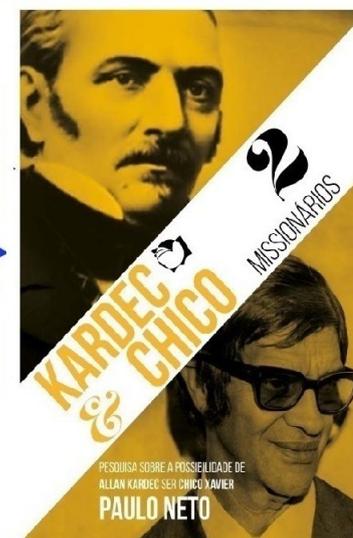
(72 páginas)

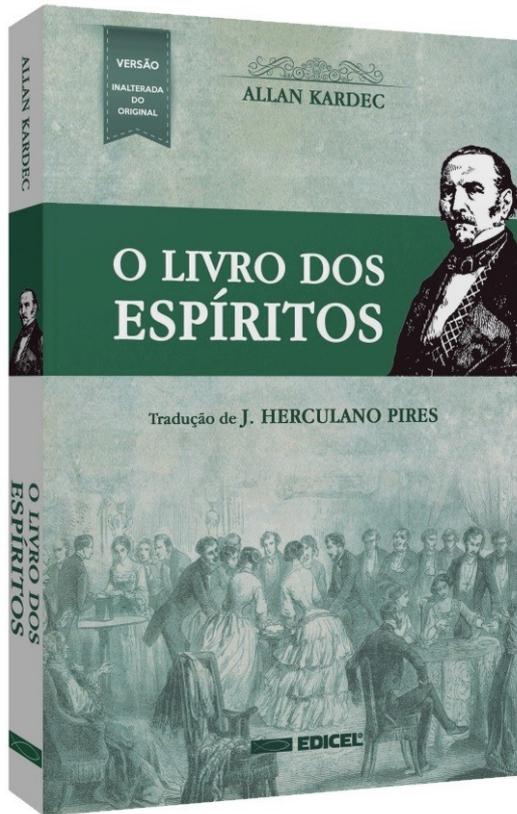


(199 páginas)

337 páginas, volume I, livro já publicado
416 páginas, volume II, Ebook já publicado
362 páginas, volume III, Ebook já publicado
334 páginas, volume IV, a publicar Ebook
1449 páginas, total vols. Kardec & Chico

BH, 26/03/2022.





“Em nova existência, o Espírito que animou o corpo de um homem pode animar o de uma mulher e vice-versa; são os mesmos Espíritos que animam os homens e as mulheres.”

(*LE*, q. 201)

“Os Espíritos encarnam como homens ou como mulheres, porque não têm sexo. Como devem progredir em tudo, cada sexo, como cada posição social, lhes oferece provações, deveres especiais e novas oportunidades de adquirirem experiência. Aquele que fosse sempre homem só saberia o que sabem os homens.” (*O Livro dos Espíritos*, q. 202, comentário de Allan Kardec)

Do artigo “As mulheres têm alma”, publicado na *Revista Espírita 1866*, destacamos este trecho:

“O Espírito encarnado sofrendo a influência do organismo, seu caráter se modifica segundo as circunstâncias e se dobra às necessidades e aos cuidados que lhe impõem esse mesmo organismo. Essa influência não se apaga imediatamente depois da destruição do envoltório material, do mesmo modo que não se perdem instantaneamente os gostos e os hábitos terrestres; §] →

depois, pode ocorrer que o Espírito percorra uma série de existências num mesmo sexo, o que faz que, durante muito tempo, ele possa conservar, no estado de Espírito, o caráter de homem ou de mulher do qual a marca permaneceu nele. Não é senão o que ocorre a um certo grau de adiantamento e de desmateriação que a influência da matéria se apaga completamente, e com ela o caráter dos sexos. [...].

Se essa influência repercute da vida corpórea à vida espiritual, ocorre o mesmo quando o Espírito passa da vida espiritual à vida corpórea.

§] →

Numa nova encarnação, ele trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito; [...] Mudando de sexo, poderá, pois, sob essa impressão e em sua nova encarnação, **conserver os gostos, as tendências e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar.** Assim se explicam certas **anomalias aparentes** que se notam no caráter de certos homens e de certas mulheres.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)

mini
Aurélio

a.no.ma.li.a

Substantivo feminino.

Irregularidade, anormalidade.

Ao usar a expressão **“anomalia aparente”** Allan Kardec está, objetivamente, afirmando tratar-se de ocorrência natural, ou seja, dentro de uma normalidade esperada, segundo os conceitos espíritas.

Na obra *Desafios da Vida Familiar*, o Espírito Camilo através do médium José Raul Teixeira, explica:

“Ao longo dos milênios os seres espirituais foram elaborando sua estrutura psíquica. O modo de ver as coisas, o modo de ser, a maneira de agir ou reagir diante dos mais variados fatos da vida, tudo depende do psiquismo. [...]” (TEIXEIRA, *Desafios da Vida Familiar*)

Vejam as considerações de Allan Kardec à questão 393, de *O Livro dos Espíritos*, onde lemos:

“Embora em nossa vida corpórea **não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores**, temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas **uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir.” (KARDEC, *LE*, q. 393)

Na *Revista Espírita 1859*, mês de março, lemos em um dos comentários de Kardec:

“[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores**; diremos até que **é impossível que seja de outro modo**, pois o progresso não se realiza senão gradualmente. [...]” (RE 1859, IDE)

**O que alguns amigos disseram
sobre o psiquismo de Chico Xavier**

1) Américo Domingos Nunes Filho, médico pediatra, é pesquisador espírita, autor do artigo Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?, do qual transcrevemos:

“O querido Francisco Cândido Xavier, bem-sucedido na tarefa para a qual se apresentou a cumprir, é **um Espírito acentuadamente feminino** que reencarnou, naturalmente, por missão, em corpo masculino. Para execução de tarefas importantes no campo intelectual e moral da Humanidade, o ser, ainda que **com a mente acentuadamente feminina**, reencarna em corpo dissociado de sua estrutura psicológica. [...]” (NUNES FILHO, *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?*)

2) Arnaldo Rocha (1922–2012) em depoimento registrado na obra *Chico, Diálogos e recordações...* (2006), disse que:

“[...] Que Chico Xavier nos apresentou, **nessa sua última reencarnação, um perfil feminino em sua essencialidade, não restam dúvidas.** O que fica para nós é o desejo real de apreender com a doutrina Espírita sobre o trâmite do espírito em suas polaridades sexuais. [...]” (COSTA, Carlos Alberto Braga, *Chico, Diálogos e Recordações...*)

3) Divaldo P. Franco, em *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II* (2010), lemos:

“Chico Xavier **tinha a predominância anima na sua organização masculina.**”

3) Divaldo P. Franco, em *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II* (2010), lemos:

“Chico Xavier **tinha a predominância anima na sua organização masculina.**

Anima e animus termos criados por Carl Gustav Jung (1875-1961), psiquiatra e psicoterapeuta suíço, fundador da Psicologia Analítica:

“Desde a origem, **todo homem traz em si a imagem da mulher; [...]** O mesmo acontece quanto à **mulher. Ela também traz em si uma imagem do homem. [...].**” (JUNG, *Carl G. Memórias, sonhos, reflexões*)

3) Divaldo P. Franco, em *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II* (2010), lemos:

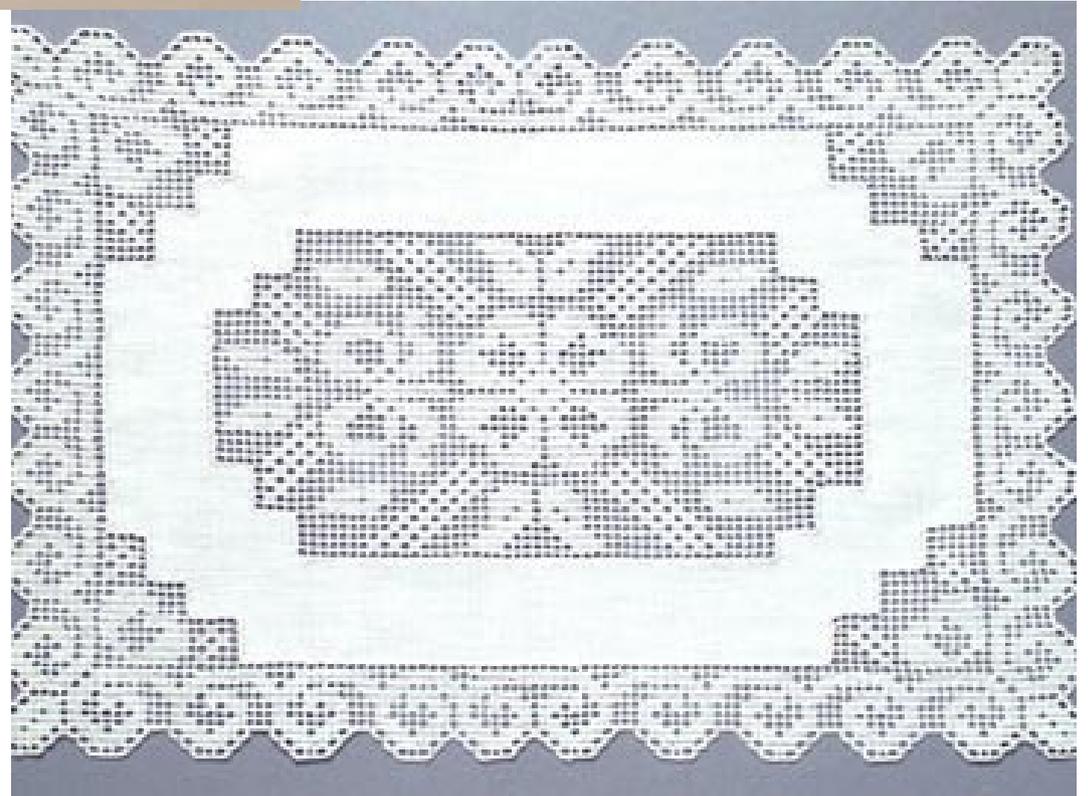
“Chico Xavier **tinha a predominância anima na sua organização masculina**. Chico era a doçura em pessoa. Era mãe, muito mais do que pai. Estava sempre anuindo, gentil e bondoso. Para aqueles que não sabem, era um excelente cozinheiro e um admirável bordador. Eu mesmo tenho um pedacinho de tecido com o trabalho **de crivo** – as mulheres sabem o que é – e **de labirinto**, das mãos do Chico, um aquarelista incomum. [...]” (FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II*)



Toalha de lavabo
com crivo



Labirinto

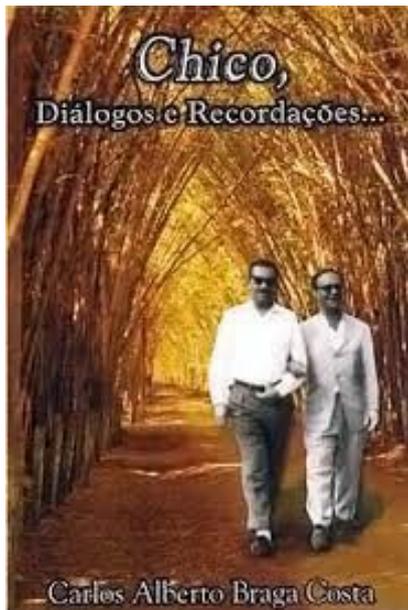


c) **Divaldo Franco:**

1º) Em **carta destinada a Carlos Alberto Braga Costa**, datada de 16 de setembro de 2008:

Ele sempre me esclareceu **que as suas foram reencarnações femininas** e que as roupagens atuais, eram mais para preservá-lo, sem que houvesse influenciado na sua psicologia.

Parabéns e êxito na divulgação das nobres verdades. ⁽¹⁹⁾



4) Dora Incontri, no artigo *Chico Xavier não é Kardec*, datado de 10 de Fevereiro de 2008, a certa altura, afirma:

“Agora, analisemos a pessoa Chico Xavier, que conheci desde a minha primeira infância. Trata-se de **uma personalidade doce, amorosa, bastante feminina**, emocional, mística, com forte vocação literária e poética (ao contrário de Kardec), [...].” (INCONTRI, *Chico Xavier não é Kardec*)

5) Ismael Gomes Braga (1891-1969), no artigo “A Reencarnação Através da História”, à guisa de prefácio de *Guerrilheiros da Intolerância* (1997) de Hermínio C. de Miranda (1920-2013), fala o seguinte:

“Conhecemos em nossa intimidade um missionário que depois de **longa série de encarnações femininas**, nas quais cultivou muitas virtudes, **teve de tomar um corpo masculino para continuar sua obra**, e está vitorioso. Não temos o direito de revelar-lhe o nome, porque os fatos nos foram confiados confidencialmente; [...].” (BRAGA, *A Reencarnação Através da História*. in. *Guerrilheiros da Intolerância*)

6) Jorge Rizzini (1924–2008), na entrevista intitulada *Em Defesa dos Princípios Doutrinários*, publicada na revista *Universo Espírita* (out/2005), disse que:

“[...] **Chico é uma alma feminina.** Ele me falou das encarnações passadas dele, sempre como mulher. E ele reencarnou com um corpo de homem para poder desenvolver esse trabalho fantástico e esta fidelidade a Jesus. Mas a alma dele é feminina, ele sempre demonstrou isso. É uma alma maternal, ele é uma mãe, não é pai. Pai é Kardec, um homem da verdade, firme ao falar. [...]”
(RIZZINI, *Em Defesa dos Princípios Doutrinários*)

7) R. A. Ranieri (1920–1989), em *Chico Xavier - o Santo de Nossos Dias* (1970), deixa bem claro sua opinião sobre o médium ao dizer:

“[...] **Alma feminina, inegavelmente.** Espírito delicado, pureza sem limites. [...]”

Mais à frente:

“[...] ele nos dissera que **aquela era a sua primeira encarnação masculina,** [...]”
(RANIERI, *Chico Xavier - o Santo de Nossos Dias*)

8) Branca Maria Gomes Martiniano, depoimento postado no *YouTube*, em 08 de novembro de 2019 (a) e em 23 de fevereiro de 2020 (b), respectivamente:

a) “[...] E a delicadeza? **O Chico tinha uma delicadeza de mulher num sentido nobre.** Ele era delicado nos gestos, no caminhar, no falar, no olhar. Não víamos no Chico nenhuma expressão de raiva, de ansiedade. [...]” (EMANUEL, *Depoimento de Branca Martiniano*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=QcP8sQV6XCg>)

b) “[...] esses dois irmãos, eram muito admirados pelo pai, pelo ‘seu’ João Cândido Xavier, que admirava, porque como diz o Chico, **eles faziam tudo eles bebiam, eles jogavam e outras coisas mais,** disse o Chico. **E como ele não fazia nada disso, o pai dele não o admirava muito.** Inclusive, diz o Chico, que quando, às vezes, ele tentava beijar o pai. O pai dizia: ‘Deixe de gabolice, você nem parece meu filho.’ [...] Ele arrematou dizendo: **“Meu pai, queria um filho machão, mas eu nunca fui machão.”** (EMANUEL, *Depoi-*

mento

Branca

Martiniano

link:

<https://www.youtube.com/watch?v=I5vRgERYxzQ>)

9) Meimei (Espírito), numa mensagem para Arnaldo Rocha, recebida em 13/08/1950, por Chico Xavier, inserida na obra *Meimei - Vida e Mensagem*, faz a seguinte referência ao médium:

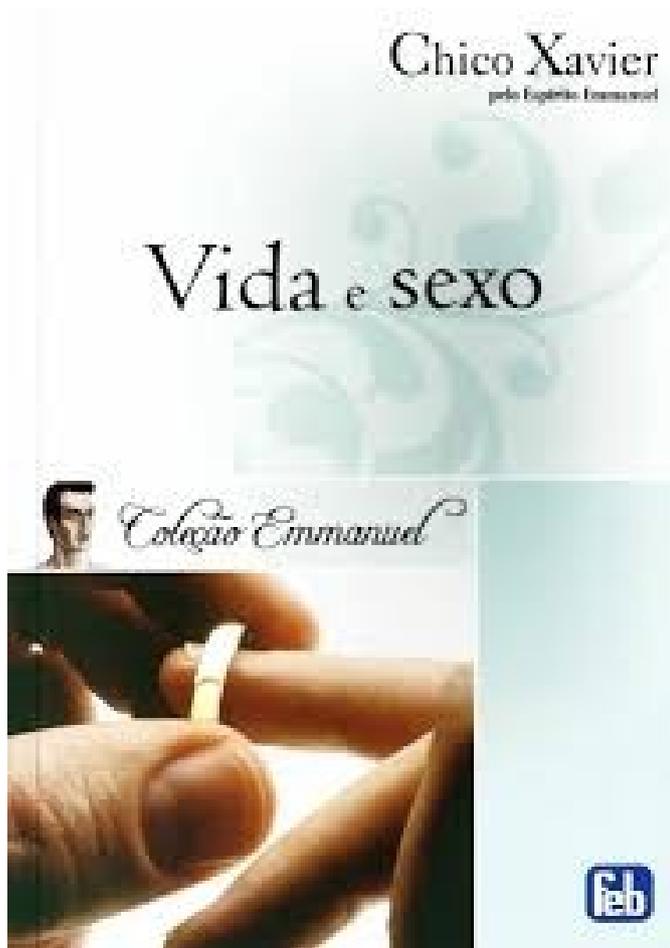
“Meu afeto ao Carlos, Dorothy, Lucilla, Cleone e a todos os que se encontram mencionados em nossa história, **sem me esquecer de Chico, a quem peço continue velando por nós com o afeto das Mães** cuja ternura é o orvalho bendito, alentando-nos para viver, lutar e redimir.” (RODRIGUES; ROCHA, A; ROCHA, A. S. *Meimei - Vida e Mensagem*)

**Chico Xavier dizendo a respeito de
si mesmo**



A jornalista Helle Alves, quando do *Programa Pinga-fogo*, em 27 e 28 de julho de 1971, na TV Tupi, canal 4, São Paulo, pergunta a Chico Xavier quanto à reencarnação “se o homem nasce sempre homem, mulher, mulher”. De sua resposta destacamos este trecho:

“[...] O mesmo pode acontecer com a mulher que evoluiu muito, às vezes, do ponto de vista da inteligência, e que desejando voltar à Terra para determinada tarefa do coração, junto da comunidade, é possível que esse Espírito que esteve longamente na feira das reencarnações femininas e, por isso, mesmo, obtendo e **fixando em si mesmo as qualidades femininas com muita intensidade, é possível que esse Espírito afeiçoado às questões femininas venha no corpo de um homem, para se isolar de compromissos que colocariam em risco o seu trabalho junto da comunidade.**” (GOMES, *Pinga-Fogo com Chico Xavier*)

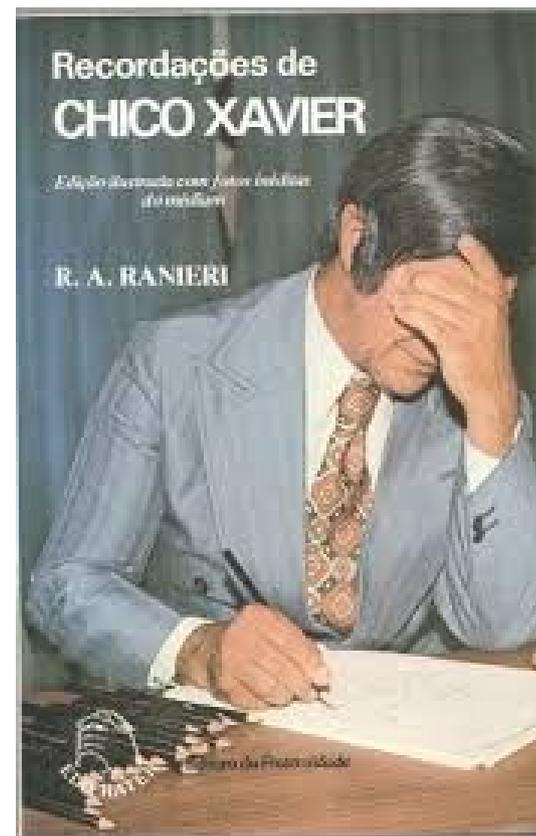
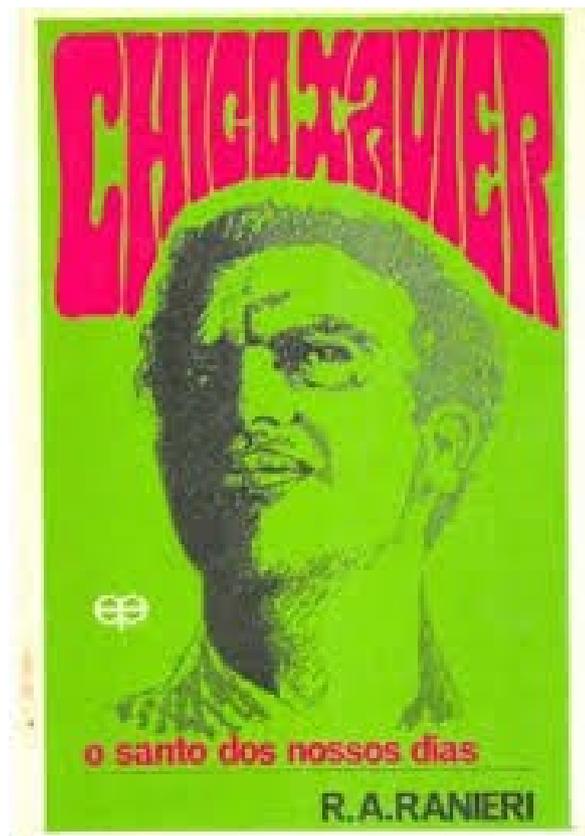


Na obra *Vida e Sexo*, uma das falas de Emmanuel nos chamou atenção, pois, diante disso que Chico Xavier explicou, nos pareceu que o seu nobre Mentor, também estaria se referindo a seu dedicado médium:

“[...] E, ainda, em muitos outros casos, Espíritos cultos e sensíveis, aspirando a realizar tarefas específicas na elevação de agrupamentos humanos e, conseqüentemente, na elevação de si próprios, **rogam dos instrutores da Vida Maior que os assistem a própria interação no campo físico, em vestimenta carnal oposta à estrutura psicológica pela qual transitoriamente se definem.** Escolhem com isso viver temporariamente ocultos na armadura carnal, com o que se garantem contra arrastamentos irreversíveis, no mundo afetivo, de maneira a perseverarem, sem maiores dificuldades, nos objetivos que abraçam.” (XAVIER, *Vida e Sexo*)

Em dado momento, na obra *Recordações de Chico Xavier*, o médium responde à Ranieri:

“[...] Eu, por exemplo, **é a primeira reencarnação de homem que tenho.** A Espiritualidade Superior, quando eu fui reencarnar, estava preocupada com isso, achava que eu poderia fracassar... Há uma linha de reencarnação, acredito, da qual é muito difícil escapar. O espírito precisa de se preparar para isso.” (RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*)



O episódio da noite de São Bartolomeu, que Ranieri aborda em *Chico Xavier - o Santo dos Nossos Dias* e também em *Recordações de Chico Xavier*, do qual optamos por transcrever o seguinte:

“[...] ele contava que certa ocasião, se viu desprendido do corpo surgindo nas pedras das ruas de Paris. **Sentiu que saia das próprias pedras e se tornara uma menina de 9 anos.** Viu-se caminhando pela rua e entrou nas portas de um palácio, subiu a escada, e, chegando a um salão, viu Catarina de Médici, o Duque de Guise, a Duquesa de Nemour e outra pessoa da qual não me lembro agora, mas que era filha ou filho de Catarina de Médici e discutiam o massacre a ser desencadeado, da **noite de São Bartolomeu.** [24/08/1572] [...]” (RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*)

**Numa carta, Chico Xavier revela ser
uma “alma feminina”**



É, oportuno também destacar a **Carta do coração para o coração** que Chico Xavier envia ao amigo Jô (Joaquim Alves), na qual o sensível médium se coloca como mãe desse artista:

CARTA DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO
- EXTREMAMENTE CONFIDENCIAL -
Uberaba, 14 de novembro de 1962

Querido Jo

Jesus nos abençoe.

Recebi sua carta querida de 6, junto

Nessa carta, datada de 14/nov/1962, destinada ao amigo Jô, Joaquim Alves, Chico lhe diz:

CARTA DO CORAÇÃO PARA O CORAÇÃO
- EXTREMAMENTE CONFIDENCIAL -
Uberaba, 14 de novembro de 1962

Querido Jo

Jesus nos abençõe.

Recebi sua carta querida de 6, junto

Nessa carta, datada de 14/nov/1962, destinada ao amigo Jô, Joaquim Alves, Chico lhe diz:

“Desculpe-me, ainda, se me refiro ao trabalho de verdade... É só para dizer a você que eu, que me sinto na condição de sua mãe pelo coração, mãe espiritual que tem a idade de quem o viu renascer, não mudou... [...] se alguém disser a você que me transformei ou que pessoas e circunstâncias me teriam transformado, não acredite. →

Pense, no silêncio, que **sua mãe tão pobre e tão devedora**, vive carregada de obrigações, que ela deve trabalhar sem repouso, para que a obra de Nuel [Emmanuel] não esmoreça... [...] Deus sabe, filho meu, quantas dificuldades foi ela obrigada a atravessar, desde a infância, para que o trabalho de Nuel não parasse e nem fenecesse. [...] **Lembre-se de que sua mãe pelo coração** está igualmente na viagem do mundo, carregando imperfeições, impedimentos, inibições... [...].” (GALVES, Nena. *Amor e Renúncia - Traços de Joaquim Alves*)

todas as suas passões".



Como é belo tudo o
Nuel, escritas pelas
sempre... É preciso
pre
vind

tender o
Sim, amado
bem no percu
juntos. Louvado seja



O cas
nãoe de
estrelados
cânticos ex



ajudando... E como o 62 está n
ocasião para rogar a vossa no perdõe
nas tarefas deste ano, chegou a ferir
apenas a vosso nome, valendo a vossa falie



Um dia, quando você
você sabe, como sempre, he
Silvano, em homenagem
mente nosso, diante do Bate



mas p
essa
a lut
Belo
É preciso
Imortalja...



Candim
sesta,
durante
semanas vin
companheiros
do e seria difícil



O seguinte episódio que foi narrado por José de Paulo Virgílio, no vídeo intitulado “Chico Xavier de Pedro Leopoldo à Uberaba” na página [A Luz do Espiritismo](#) (Youtube):

“Ele virou pra mim e falou assim: José Paulo, vamos ali. Foi assim, vamos ali... vamos ali beber um ‘cafezim’. Então, eu sai, sai com ele, ele garrou meu braço, me deu o braço e eu virei e falei assim: ‘**Dois homens dado braço no meio da rua, isso é até uma vergonha.**’ Isso é eu. Então, sai ele garrado no meu braço, e fomos conversando, [...].” (A LUZ DO ESPIRITISMO, VIRGÍLIO, *Chico Xavier de Pedro Leopoldo à Uberaba*)



1972



1952



<https://dialogos.files.wordpress.com/2012/05/chico-arnaldo-e-ariovaldo.jpg>



http://www.noticiasespiritas.com.br/2012/ABRIL/02-04-2012_arquivos/image015.jpg

Voltando ao comentário de Allan Kardec à resposta da q. 393 acrescido do da q. 399:

“Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas **temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado.** [...]” (LE, q. 393, FEB, 2007)

“[...] Bastará que se estude a si mesmo. **Podará então julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas suas tendências.**” (LE, q. 399, FEB, 2007)

Em *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*, Suely Caldas Schubert (1938-2021) diz:

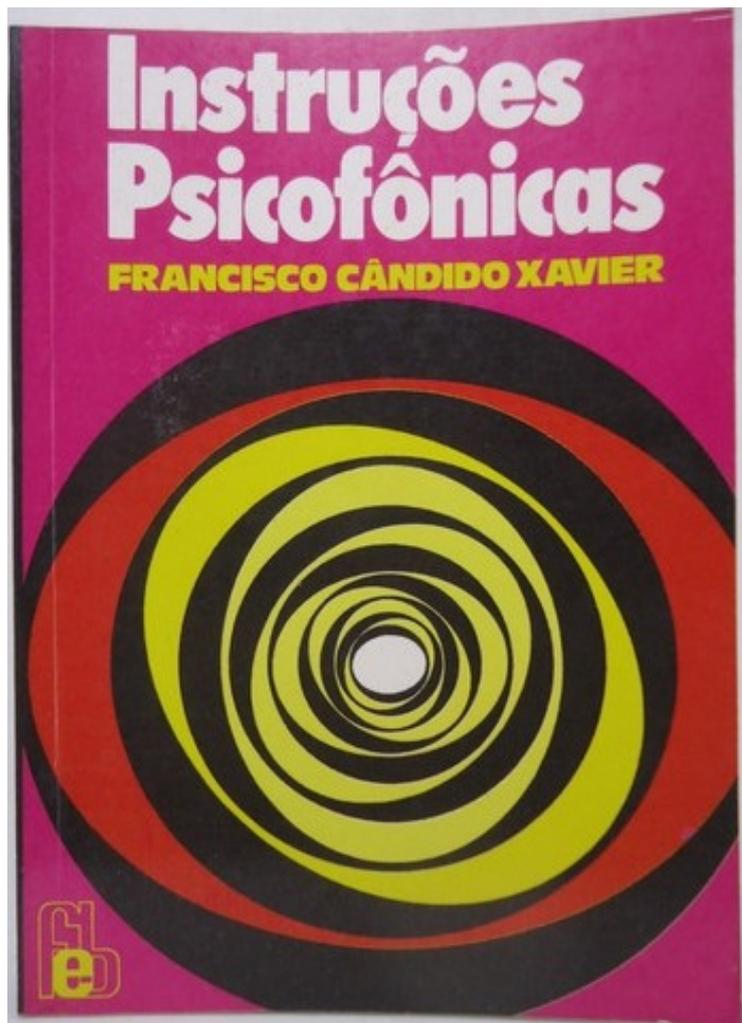
“André Luiz e Hilário, em companhia do Instrutor Áulus, comparecem a uma reunião pública de psicografia para atendimento aos necessitados, encarnados, que procuravam uma orientação e/ou receituário mediúnico. Essa sessão, detalhada no capítulo 16 de *Nos Domínios da Mediunidade*, apresenta as mesmas características das que eram realizadas por Chico Xavier, ao longo de muitos anos, primeiro em Pedro Leopoldo (MG) e, posteriormente, em Uberaba (MG).” (CALDAS, Suely. S. *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*)

Citaremos dois parágrafos nos quais o instrutor Áulus faz considerações sobre a médium Ambrosina:

“- É a nossa irmã Ambrosina, que, há mais de vinte anos sucessivos, [*] procura oferecer à mediunidade cristã o que possui de melhor na existência. Por amor ao ideal que nos orienta, renunciou às mais singelas alegrias do mundo, inclusive o conforto mais amplo do santuário doméstico, de vez que atravessou a mocidade trabalhando, sem a consolação do casamento. →

[*] Nessa época, certamente não por mera coincidência, Chico Xavier contava com 20 anos de serviço mediúnico.

- É um aparelho magnético ultrasensível com que a médium vive em constante contacto com o responsável pela obra espiritual que por ela se realiza. Pelo tempo de atividade na Causa do Bem e pelos sacrifícios a que se consagrou, Ambrosina recebeu do Plano Superior um **mandato** de serviço mediúnico, merecendo, por isso, a responsabilidade de mais íntima associação com o instrutor que lhe preside às tarefas. Havendo crescido em influência, viu-se assoberbada por solicitações de múltiplos matizes. [...] **é, naturalmente, assediada pelos mais desconcertantes apelos.**" (XAVIER, *Nos Domínios da Mediunidade*)



Em 1955, a FEB publicou a obra ***Instruções Psicofônicas***, contendo mensagens “Recebidas de vários Espíritos, no ‘Grupo Meimei’, e organizadas por Arnaldo Rocha.”

Vejam os o seguinte trecho da mensagem de Jorge:

“Assim vivi na condição de um peregrino enovelado nas trevas, até que alguém me trouxe ao vosso templo de orações.

Agora que recuperei a noção do tempo, digo-vos que isso aconteceu precisamente há um ano...

Pude conversar convosco, ouvir-vos a voz.

O médium que me acolheu, à maneira de mãe asilando um filho, era um ímã refrigerante.

Transfundir-me nas sensações de um corpo físico, de que me utilizava transitoriamente embora, deu-me a ideia de que eu era uma lâmpada apagada, buscando reanimar-me na chama viva da existência que me fora habitual e cujo calor buscava reaver desesperadamente.”

Amigos e até parentes viam Chico Xavier como uma mãe:

a) **Divaldo P. Franco**: “Chico era a doçura em pessoa. Era mãe, muito mais do que pai.”

(FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco - II*);

b) **Jorge Rizzini**: “É uma alma maternal, ele é uma mãe, não é pai.”

(*Universo Espírita*, nº 24, ano 2, 2005);

c) **Geralda** irmã de Chico: “Não, ele não é noso irmão apenas. Foi, tem sido e é: – a nossa Mãe.”

d) **Lucília** também irmã: “Chico foi como uma mãe para nós.”

(*COSTA, Chico, Diálogos e Recordações...*,)

**A relação de Emmanuel e Chico foi
de “pai e filha”**

É oportuno acrescentarmos esta informação de R. A. Ranieri, constante de *Recordações de Chico Xavier*, em que disse o seguinte:

“A identidade entre Chico e Emmanuel nos parece absoluta, mas distinguimos perfeitamente um do outro. **Pai e filha em diversas fases de suas vidas espirituais**, estabeleceram sérios laços de afinidade que os manterão unidos pelo resto de seus dias espirituais. [...]” (RANIERI, *Recordações de Chico Xavier*)

Na obra *Amor e Sabedoria de Emmanuel*, Clóvis Tavares transcreve uma fala do mentor de Chico Xavier, da qual destacamos este trecho:

“[...] Tenho seguido sempre os teus passos e só hoje me vês, na tua existência de agora, mas **os nossos espíritos se encontram unidos** pelos laços mais santos da vida e o sentimento afetivo que me impele para o teu coração **tem suas raízes na noite profunda dos séculos...**”

Emmanuel, ainda que não objetivamente, informa a Chico Xavier que eles têm fortes laços afetivos, logicamente, que só podem ter surgido pela ligação de ambos em vidas passadas.

Reencarnações de Emmanuel e de Chico

Local	Época	Emmanuel	Chico
Egito - ?	No tempo de Quéops 2589 a 2555 a.C.	?	?
Egito - Tebas	c. 1470 a.C.	- 0 -	Hatshepsut (Faraó)
Egito - Tanis	c. 800 a.C.	Simas (grão-sacerdote)	Chams (Faraó)
Grécia - Delfos	c. 600 a.C.	Sacerdote (tio)	Sacerdotisa (sobrinha)
Itália - Roma	60 a.C.	(Pai Publius Cornelius Lentulus Sura, avô de Públicio Cornelius Lentulus / Emmanuel)	Lucina (filha)
Itália - Roma e Palestina - ?	26 a 79 d.C.	Públio L. Cornélio (pai)	Flávia Cornélia (filha)
Grécia - Éfeso	Séc. II	Nestório (escravo)	?
Ciprus, Massilia, Lugdm, Neapolis	233 a 256 d.C.	Basílio (pai)	Lívia (filha)
França - Lyon	439-535	São Remígio, bispo de Reims	?
França - Lorena	Séc. XI	- 0 -	Clara
Itália - ?	Século XIII	João de São Paulo (cardeal)	Lucrezja di Colonna
Espanha - ?	1479 a 1555	Manoel de Nóbrega (padre)	Joana de Castela (a louca)
França - ?	1557	- 0 -	Dama na corte francesa
França - Paris	Séc. XVII	Padre Damiano	?
França - Arras	Séc. XVIII - 1789 Rev. Francesa	Jean Jacques Turville, sacerdote católico	Joanne d'Arencourt
Espanha - Barcelona	Séc. XIX	Nome? (relatou seu desencarne)	Dolores Del Sarte Hurquesa Hernandes
Brasil - Pedro Leopoldo	1910 a 2002	Desencarnado	Chico Xavier

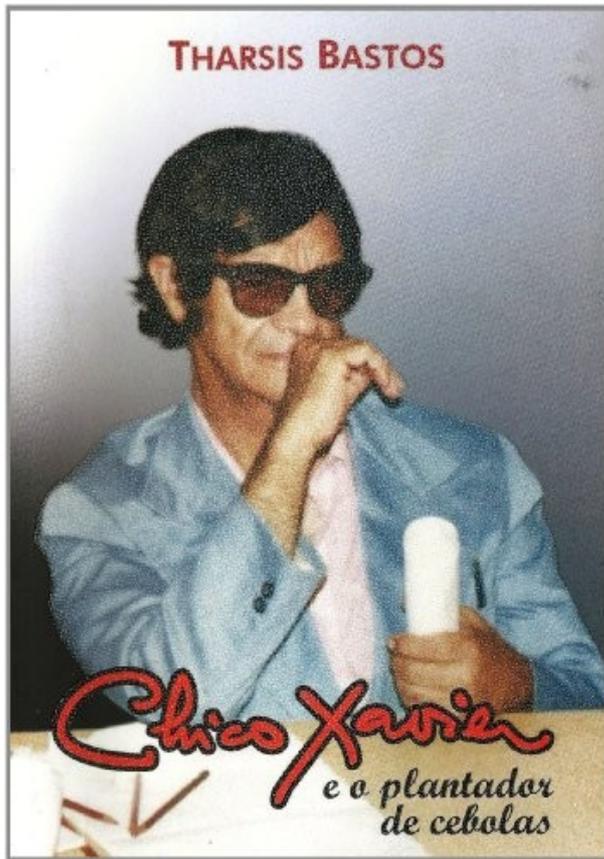
Fonte: COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações...*, 4ª ed., Belo Horizonte: UEM, 2012.

Marlene Nobre, em *O Dom da Mediunidade* (2007), relaciona Ambrosina a Chico Xavier:

“[...] Não temos dúvida de que **André Luiz descreve**, em *Nos Domínios da Mediunidade*, no capítulo que aqui descrevemos – Mandato Mediúnico – **com nomes fictícios, a missão de Chico Xavier e Emmanuel, no século XX.**

Temos, no exemplo vivo de doação e renúncia de **Ambrosia (Chico)**, um lembrete constante a todos os médiuns para que esqueçam, de vez, o personalismo e busquem, primeiramente, a própria evangelização. [...]”

**Apesar de trejeitos feminino,
Chico Xavier jamais foi
homossexual**



Em ***Chico Xavier e o Plantador de Cebolas***, Tharsis Bastos conta que a *Rádio 7 Colinas de Uberaba* havia programado fazer um “Especial” com Chico Xavier, porquanto ele ia completar 50 anos de mediunidade e 150 livros psicografados. Bastos diz que passou uns 20 dias “levantando todo o material redacional possível sobre Chico Xavier.”

Ao chegar à casa de Chico Xavier para a entrevista “fatal”, após cumprimentá-lo, viu que seu entrevistado tinha às mãos “uma imensa folha de papel de embrulho” na qual estava a resposta ao que lhe perguntara. E aí, pensando com seus botões...

“[...] eu estava ali e quem iria me segurar de fazer perguntas depois, ‘fora do script’?”



“Lembrei-me das sórdidas piadinhas, ditas à meia-boca nas esquinas de Uberaba, **sugerindo um lado homossexual de Chico**. Esta seria uma das perguntas que, no meu estilo agressivo, certamente iria fazer ao meu entrevistado, após a sua resposta ‘lida’. Além de uma outra questão que me intrigava: Se Chico era tão doente, por que não se tratava com os espíritos, tão seus amigos? E mais: se ele realmente tinha apenas o curso primário, como conseguia escrever e se expressar tão bem fora dos tranSES mediúnicos??? Minha cabeça fervia... O repórter investigativo ia entrar em ação!”

Da resposta à pergunta “Chico Xavier, quem é você?”, de Tharsis Bastos, destacamos:

“Esclareço ainda a você que **pertenço, morfológicamente ao sexo masculino**, e qual ocorre com as pessoas que sentem e pensam sobre as próprias responsabilidades, **psicologicamente tenho os conflitos naturais**, inerentes a essas mesmas pessoas, conflitos estes que procuro as serenar, tanto quanto possível, com o apoio da religião, pois **não creio que possamos vencer as nossas tendências inferiores ou animalizantes sem fé em Deus**, sem a prática de uma religião que nos controle os impulsos e nos eduque os sentimentos.” (BASTOS, Tharsis, Chico Xavier e o Plantador de Cebolas)

Tharsis Bastos, atônito confessa:

“Eu engasguei. Ele respondera tudo que eu queria perguntar! Ali estava sua declaração que sim, tratava de alguma forma sua saúde com os espíritos. E a explicação clara de como seus poucos estudos contrapunham-se ao imenso aprendizado a que fora submetido em vida.

Eram respostas completas, **sem contar o sutil “tapa de pelica” ao abordar de forma tão esclarecedora a questão de sua sexualidade**, seu esforço ao vencer as tentações ‘animalizantes’ e ainda sua condição de pessoa feliz no celibato. Simplesmente não me ocorria mais nada a perguntar...” (BASTOS, Tharsis, *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*)

No site do jornal *Estado de Minas*, tem-se a matéria “Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos”, de 25 de junho de 2017, assinada por Iracema Amaral, da qual destacamos o seguinte trecho:

“O amigo de Chico Xavier também lembra que, na década de 80, um jornalista perguntou ao médium se ele era homossexual. ‘Sou, mas não pratico’, respondeu. [...]” (AMARAL, Relatos revelam o homem porta-voz dos espíritos in. *Estado de Minas*)

No Site *Paulopes*, no artigo “Ateu ‘ressuscita’ Chico Xavier a pedido da Globo”, lemos:



“Como se fosse possível separar o médium de sua crença, Daniel Filho [...] disse que o foco do filme é a vida de Chico Xavier, e não o espiritismo. Ainda assim, **alguns traços da personalidade do médium serão apenas sugeridos, como a sua homossexualidade.**”
(PAULOPES, *Ateu ‘ressuscita’ Chico Xavier a pedido da Globo*)

No *Blog Mastigada*, texto “Os medos, a vaidade e homossexualidade (?) de Chico Xavier”:

“[...] No filme de Daniel Filho [...].

[...] as imagens reais de Chico, à vontade em público, mostram um homem que não temia em expor a delicadeza. E em alguns momentos **essa delicadeza beirava o feminino.**

O comportamento do médium, enquanto vivo, gerou desconfianças de sua sexualidade.

Sei que algumas pessoas, ainda hoje, também questionam. Como pode um homem que se diz espiritualizado ser homossexual? [...].”

No site [Estadão](#), temos o artigo “Chico Xavier Como se Fosse El Cid”, assinado pelo jornalista e crítico de cinema Luiz Carlos Merten, no qual se lê esta importante informação:

“[...] Daniel Filho investigou até o aspecto mais polêmico – a suposta homossexualidade do médium. ‘Perguntei para todo mundo. Ele não era homossexual. Era assexuado.’ Ângelo explica. ‘Um amigo dele me disse que Chico tinha a delicadeza de uma menina. É assim que o interpreto, feminino. Sua bondade é uma inspiração.’” (MERTEN, *Chico Xavier como se fosse El Cid*)

(Ângelo Antônio foi o ator que no filme fez o personagem Chico Xavier (Adulto))

Trazemos o escritor **Célio Alan Kardec de Oliveira**, frequentador do Grupo Scheilla, em BH, como mais um testemunho insuspeito, que, em 07/06/2020, postou numa rede social o seguinte comentário:

“Morei vários anos em Uberaba, **jamaís ouvi insinuações sobre atividades sexuais do Chico**. Mesmo se tivesse desejos da libido seu labor incessante e diuturno não o permitiria. Certamente as perseguições a ele recrudesceriam. Perguntado certa vez sobre o casamento, respondeu: casei-me com os livros. Um missionário, na acepção do termo!”

Em *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, o autor Luciano Napoleão Costa e Silva narra o seguinte episódio:

“Segundo o próprio Chico, ele conseguiu resistir a todos os seus impulsos, porém afirmava que não foi fácil. Não enamorou nem casou, mas **sofreu grandes injustiças e calúnias sobre sua conduta sexual em decorrência das interpretações dadas às suas maneiras delicadas.**

Certa vez, diante de uma moça que o observava, bastante impressionada, Chico disse a ela, iniciando um diálogo: ‘O que você está pensando de mim não procede: nunca tive relações sexuais, muito menos com um homem.’



Em nosso país, infelizmente, este já se tornou um hábito deplorável. Basta alguém se projetar que não há quem não diga: 'Ele deve ter dado grandes golpes.' Ou: 'Deve ser bissexual.' E por aí afora. O brasileiro adora fofocas.

A moça se desculpou ao ouvir a observação de Chico, e confirmou seu pensamento.” (COSTA E SILVA, L. N., *Chico Xavier, o Mineiro do Século*)

“Há duas maneiras de ser enganado. Uma é acreditar no que não é verdade; a outra é se recusar a acreditar no que é verdade.”

(Søren Kierkegaard (1813-1855),
filósofo e teólogo dinamarquês)

Referências bibliográficas:

- BASTOS, T. *Chico Xavier e o Plantador de Cebolas*. Uberlândia (MG), 2012.
- BRAGA, I. G. A Reencarnação Através da História. in. MIRANDA, H. C. *Guerrilheiros da Intolerância*, Niterói: Lachâtre, 1997.
- COSTA, C. A. B. *Chico, Diálogos e Recordações....*, 2ª ed., Belo Horizonte: UEM, 2006.
- FEP – FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARANÁ. *Conversando com Divaldo Pereira Franco – II*. Curitiba: FEP, 2010.
- GALVES, N. *Amor e Renúncia – Traços de Joaquim Alves*. São Paulo: CEU, 2006.
- GOMES, S. (org) *Pinga-fogo Com Chico Xavier*. Catanduva (SP): Intervidas, 2010.
- JUNG, C. G. *Memórias, sonhos, reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Sobradinho (DF): EDICEL, 2010.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras (SP): IDE, 1993.
- MIRANDA, H. C. *Guerrilheiros da Intolerância*. Niterói: Lachâtre, 1997.
- RANIERI, R. A. *Chico Xavier – O Santo dos Nossos Dias*. 4ª ed. Rio de Janeiro: ECO, s/d.
- RANIERI, R. A. *Recordações de Chico Xavier*. Guaratinguetá (SP): Edifrater, 1997.
- RIZZINI, J. *Em Defesa dos Princípios Doutrinários*. in. *Universo Espírita*, nº 24, ano 2. São Paulo: Editora Universo Espírita, 2005, p. 8-12.
- RODRIGUES, W. L. V.; ROCHA, A; ROCHA, A. S. *Meimei – Vida e Mensagem*. Matão (SP): O Clarim, 1996.
- SCHUBERT, S. C. *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- TEIXEIRA, R. *Desafios da Vida Familiar*. Niterói, RJ. Editora Fráter, 2012.
- XAVIER, F. C. *Nos Domínios da Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB. 1987.
- XAVIER, F. C. *Vida e Sexo*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Internet:

- AMARAL, I. *Relatos revelam o homem por trás do porta-voz de espíritos*. Disponível no link:
https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/06/25/interna_gerais,878866/relatos-revelam-o-homem-por-tras-do-porta-voz-de-espirtos.shtml. Acesso em 19 mar. 2018.
- EMANUEL, N. *Depoimento de Branca Martiniano* (08.11.2019), disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=QcP8sQV6XCg>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- EMANUEL, N. *Depoimento Branca Martiniano* (23.02.2020), disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=I5vRgERYxzQ>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- FOTOS CHICO XAVIER (Facebook),
<https://www.facebook.com/photochico/photos/a.426194434401512/1140832019604413/?type=3&theater>. Acesso em: 09 jun. 2020.
- INCONTRI, *Chico Xavier não é Kardec*, in:
<http://www.oconsolador.com.br/42/especial.html> Acesso em 06.11.2018, às 12:27h.
- LOPES, P. *Ateu “ressuscita” Chico Xavier a pedido da Globo*. Disponível em:
<https://www.paulopes.com.br/2010/03/ateu-ressuscita-chico-xavier-pedido-da.html>. Acesso 19 mar. 2018.
- MASTIGADA (pseudônimo) *Os medos, a vaidade e homossexualidade (?) de Chico Xavier*. Disponível no Link: <http://mastigada.blogspot.com.br/2010/04/os-medos-vaidade-e-homossexualidade-de.html>. Acesso em 19 mar. 2018.
- MERTEN, L. C. *Chico Xavier, Como se Fosse El Cid*. disponível no link:
<http://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,chico-xavier-como-se-fosse-el-cid,410102>. Acesso em: 19 mar. 2018.

NUNES FILHO, A. D. *Será Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec?*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/209/especial.html>. Acesso em: 22 jun. 2017.

VIRGÍLIO, J. P. *Chico Xavier de Pedro Leopoldo à Uberaba*, in. *A Luz do Espiritismo*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dWprXipKgMo>, de 01:18:00 a 01:19:47. Acesso em 09 mar. 2021.

Toalha com crivo:

<https://i.pinimg.com/originals/3d/22/49/3d224983cdd73cec734ea1f120329fe0.jpg>
Acesso em: 05 mai. 2021.

Labirinto: https://www.paraibacriativa.com.br/wp-content/uploads/2016/09/Bordado-Labirinto-ou-Renda-Labirinto_5.jpg Acesso em: 05 mai. 2021.

Daniel Filho: <https://www.ospaparazzi.com/imagem/201104/17183450.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 2